

**Título:** Perfil microbiológico de infecções do trato urinário relacionadas ao uso de cateter vesical.

**Palavras-chave:** Infecção do trato urinário, cateter vesical, microrganismos.

**Autores:** Sílas Kelvin Saldanha<sup>1</sup>, e-mail: [silaskelvin.saldanha@gmail.com](mailto:silaskelvin.saldanha@gmail.com); Karin Cristina Raber Dietrich<sup>1</sup>, e-mail: [karindietrich25@gmail.com](mailto:karindietrich25@gmail.com); Roberta Filipini Rampelotto<sup>2</sup>, e-mail: [roberta@uceff.edu.br](mailto:roberta@uceff.edu.br)

1 Estudante, acadêmico(a) do curso de biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil

2 Farmacêutica, doutora em ciências farmacêuticas, professora do curso de biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil

**Introdução/Fundamentos:** As infecções do trato urinário (ITU) têm grande incidência no Brasil e no mundo e estão entre as prevalentes no ambiente hospitalar, especialmente aquelas relacionadas ao uso do cateter vesical. São um grave problema de saúde pública, responsáveis por internações hospitalares demoradas, aumento na resistência aos antimicrobianos, custos adicionais para os sistemas de saúde e mortes evitáveis. **Objetivos:** Avaliar o perfil microbiológico de ITU de pacientes que utilizam cateter vesical em ambiente hospitalar. **Delineamento/Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática conduzida por meio de busca nas bases de dados *United States National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), envolvendo os termos: “infecção do trato urinário”, “cateter vesical” e “microrganismos” e seus descritores em inglês e espanhol. Como critérios de inclusão foram considerados estudos de acesso público que tenham definido os agentes etiológicos por meio da urocultura, totalizando 10 trabalhos, publicados entre 2005 a 2023. **Resultados:** As ITU associadas ao cateter vesical representam cerca de 80% dos casos em relação à ausência do dispositivo. Nos estudos analisados, a porcentagem de positividade para algum microrganismo na urocultura variou entre 50 a 82%, e entre eles houve a presença tanto de bactérias como de fungos. *Escherichia coli* (50 a 95%) foi o microrganismo prevalente, seguido por *Klebsiella* sp. (27 a 5%). Ainda, uma pesquisa demonstrou *Pseudomonas aeruginosa* (43%) como o mais frequente, seguido por *E. coli* (14%). Quanto ao perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos, a maioria dos estudos relatou baixa sensibilidade àqueles de escolha primária, como o norfloxacino e o ciprofloxacino. Em relação ao gênero, a maioria das infecções ocorreu em pacientes do sexo masculino (52 a 90%), com idade superior aos 60 anos. No que se refere aos fatores de risco, o tempo de

utilização do cateter, idade e doenças de base foram fatores importantes. **Conclusões/Considerações finais:** *E. coli* foi a responsável pela maioria das ITU por cateterismo vesical, especialmente em pacientes idosos, demonstrando resistência aos antibióticos de escolha. A colocação deste dispositivo é um fator de risco para ITU, tornando-se importante conhecer o perfil de sensibilidade do microrganismo para instituição da terapia, além do incentivo aos profissionais da saúde no manejo e cuidados quanto a sua colocação e manuseio, evitando possíveis complicações.

## Referências

DE ALMEIDA, Roberta Braga et al. Infecção urinária em pacientes utilizando cateter vesical de demora internados em uma Unidade de Terapia Intensiva. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 7, p. e7724-e7724, 2021.

FERRAZ, Suelen Pessata et al. Incidentes clínicos associados à sobreutilização de dispositivos invasivos em terapia intensiva: uma revisão integrativa. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 6, p. 3183-3198, 2023.

LOPEZ-GONZALEZ, Damary. et al. Infecciones urinarias y su relación con catéter vesical en pacientes ingresados. Rev.Med.Electrón., Matanzas , v. 44, n. 1, p. 32-42, feb. 2022.

LUCCHETTI, G. et al. Infecções do trato urinário: análise da frequência e do perfil de sensibilidade dos agentes causadores de infecções do trato urinário em pacientes com cateterização vesical crônica. J Bras Patol Med Lab. 2005, Dec;41(6):383–9.

MONTERO, Jessica Cecibel Gordillo. Factores asociados a infecciones del tracto urinario por el uso del catéter vesical en el ámbito hospitalario: Factors associated with urinary tract infections due to the use of bladder catheter in the hospital setting. LATAM Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales y Humanidades, v. 4, n. 1, p. 4395–4402-4395–4402, 2023.

ORTIZ-RAMIREZ, Lina et al . Factores asociados: características clínicas, microbiológicas y perfiles de resistencia en infecciones urinarias asociadas a catéter en dos hospitales de alta complejidad. Infect., Bogotá , v. 26, n. 2, p. 161-167, June 2022 .

SANTOS, Crisciele Pereira. et al. Infecção do trato urinário associado ao uso de cateter vesical de demora em unidade de terapia intensiva: Revisão da literatura. 2019.

SOUSA, Mateus Flávio et al. Análise microbiológica e microestrutural dos cateteres vesicais de demora e prevenção de infecção do trato urinário. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 56, p. e20210552, 2022.

SOUZA NETO, João Leão et al. Infecção do trato urinário relacionada com a utilização do catéter vesical de demora: resultados da bacteriúria e da microbiota estudadas. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 35, p. 28-33, 2008.

MOTA, É. C et al. Catheter-associated urinary tract infection: why do not we control this adverse event?. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 53, p. e03452, 2019.